

São Caetano lança Educa+Vidas para emergências



O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, acompanhado das secretárias de Educação, Minea Fratelli, e Saúde, Regina Maura, em uma iniciativa pioneira entre os municípios brasileiros, lançou o programa Educa+Vidas, na noite de segunda (24).

O programa traz um amplo conteúdo, por meio de diversas plataformas, de orientação aos profissionais de Educação, alunos, pais e a população sobre como proceder em situações de emergência.

“A partir deste programa vamos formar os profissionais da escola naquilo que temos de necessidade. A rotina da escola é bastante desafiadora. São 22 mil estudantes que passam, diariamente, por nossas escolas, mas precisamos saber como lidar com as adversidades. É um programa que olha para a vida, que cuida das crianças”, explicou Minea Fratelli.

De acordo com a secretária, o programa não tem interligação com as demais ações realizadas no município para coibir a violência nas escolas. “É importante frisarmos que este programa não tem nada a ver com os eventos que têm acontecido de violência nas escolas, ele é um programa que parte da visão da Saúde, de uma formação da equipe da secretaria de Saúde, junto com o SAMU, já vem fazendo na nossa cidade, mas agora, instituímos”, enfatizou.

Segundo Regina Maura, desde 2017, a equipe do Núcleo de Educação e Urgência da cidade vem capacitando pessoas e servidores municipais. “Dentro dos Centros da Terceira Idade, das escolas, já fizemos capacitação de ressuscitação em mais de 240 professores e sabemos o quão importante é esse programa. Seja alguém faça em uma escola, ou na rua, em qualquer lugar, que promova a ressuscitação, a abertura das vias aéreas, seja num acidente, num mal estar súbito, um minuto salva vidas. Então, enquanto a equipe chega, se você tem alguém que esteja capacitado e tenha competência para fazer uma ressuscitação faz toda a diferença”, revelou.

O deputado estadual Thiago Auricchio (PL) destacou a importância do programa. “Sem dúvida, numa emergência, urgência, um segundo, um minuto acaba mudando totalmente o parâmetro de vida de uma pessoa”, disse.

Auricchio contou que o programa já vinha sendo planejado há mais de um semestre. “Uma vida salva já está mais do que justificado um programa dessa magnitude. Diria até mais, uma vida que tenha sido atendida, e de forma adequada, valeu o programa. O Brasil e talvez o Estado de São Paulo, de forma muito peculiar e, nós, em São Caetano, avançamos muito em uma especialidade médica, chamada Urgência e Emergência Médica. Algumas faculdades, inclusive, têm disciplinas para isso”, frisou.

O Educa+Vidas também inclui também o treinamento de funcionários das escolas em diversos procedimentos, como engasgo, queda, convulsões, hipoglicemia, surto psicótico, parada cardiorrespiratória, desmaio, queimadura, picada de animais peçonhentos, febre e AVC.

A capacitação será realizada pelas equipes do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), que irão até as escolas, terá início no próximo dia 3 de maio e será realizada, primeiramente, nas escolas municipais de Ensino Infantil, seguido do Ensino Fundamental e, após, no Ensino Médio.

“Vamos atingir índices de atendimento pré-hospitalares muito superiores, não tenho dúvida disso, não só em tempo de resposta, qualidade de atendimento, nível de atendimento e, tenho certeza, que com esse programa, agora, difundido, que vamos começar, estes indicadores vão melhorar ainda mais”, garantiu o prefeito.

A coordenadora da sede das unidades de emergência em São Caetano, Alessandra Masiukewycz, falou sobre a dificuldade de prestar um atendimento efetivo e rápido para salvar vidas. “Estamos tentando manter a cidade de São Caetano como referência. É muito difícil você ter a técnica de fazer na hora e não ficar desesperado. Saber acionar o serviço de emergência, como você procede e

educação é a base do mundo, é importante saber o que passar para os jovens”, disse.

<http://www.folhadoabc.com.br/index.php/secoes/saude/item/26216-sao-caetano-lanca-educa-vidas-para-emergencias>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Saúde